Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade

Santander Asset Management Luxembourg S.A.

Junho de 2024

Interveniente no mercado financeiro

Santander Asset Management Luxembourg, S.A., 95980020140005541108

Resumo

A Santander Asset Management Luxembourg, S.A., (doravante, «SAMLUX» ou «a Sociedade Gestora»), 95980020140005541108, considera os principais impactos negativos das suas decisões de investimento nos fatores de sustentabilidade. A presente declaração constitui a declaração consolidada dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade da Santander Asset Management Luxembourg, S.A.

Esta declaração sobre os principais impactos negativos (doravante, «PIN») nos fatores de sustentabilidade abrange o período de referência de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2023.

Os resultados constantes na declaração referem-se aos ativos dos produtos sujeitos ao Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (doravante, «SFDR»), a respeito dos quais a SAMLUX atua como Sociedade Gestora e, em particular, a presente declaração inclui todos os OICVM e outros veículos sob gestão.

De acordo com os requisitos regulamentares e a metodologia para a medição e a gestão dos principais impactos negativos desenvolvida pela SAM Investment Holdings, S.L (doravante, «SAM») e implementada pela SAMLUX, consideram-se os 18 indicadores obrigatórios de impactos negativos para a sustentabilidade listados no Quadro 1 das Normas técnicas de regulamentação (RTS) da Comissão Europeia relativas à divulgação em matéria de ESG. Além disso, consideram-se dois indicadores opcionais, um deles relacionado com os aspetos ambientais do Quadro 2, do Anexo I, e o outro relacionado com os aspetos sociais do Quadro 3, do Anexo I.

Para além disso, a SAMLUX analisou a metodologia para calcular os indicadores PIN incluídos no presente documento com vista a responder às expectativas constantes no Relatório final respeitante à versão preliminar das Normas técnicas de regulamentação relativamente à análise de PIN e das divulgações de produtos financeiros constantes do Regulamento delegado do SFDR publicado pelas Autoridades Europeias de Supervisão (doravante, «ESA») em dezembro de 2023. Especificamente, a SAMLUX calculou os indicadores PIN de 2023 e analisou os publicados em 2022 considerando a recomendação das Autoridades Europeias de Supervisão de considerar o «valor atual de todos os investimentos» como o valor em EUR de todos os investimentos do interveniente nos mercados financeiros independentemente do seu tipo de ativos.

Durante o período de referência, a SAMLUX monitorizou o desempenho ambiental, social e de governação (doravante, «ESG») do que investe em emittentes (empresas beneficiárias do investimento e exposições supranacionais e soberanas) nos quais o OICVM administrado pela SAMLUX investe para proteger os interesses dos seus clientes, gerir riscos e respeitar as melhores práticas constantes de convenções e protocolos internacionais, códigos de conduta e orientações aplicáveis a assuntos ESG.

A SAMLUX acompanhou regularmente e monitorizou os indicadores PIN para detetar e mitigar os principais impactos negativos na sustentabilidade nos seus produtos sujeitos ao SFDR e nos emittentes nos quais estes veículos são investidos. Isto inclui ambos os produtos financeiros que consideram PIN ao nível do produto e os que não o fazem. As ações mitigadoras incluídas no presente relatório são as realizadas pela SAM e são aplicáveis aos produtos da SAMLUX, e os produtos que são geridos por terceiros (não sob a gestão da SAM) não estão incluídos no âmbito.

A Sociedade Gestora identificou os impactos negativos dos seus investimentos em dois níveis: ao nível da entidade para todos os produtos com base no desempenho relativo de cada emittente em cada indicador PIN; e ao nível de produto para produtos que consideram PIN, com base numa comparação dos resultados de PIN com um índice de referência.

Quando foi detetado um impacto negativo, a SAMLUX analisou a gravidade do impacto, a recorrência ao longo do tempo, a probabilidade de sucesso através de ações de envolvimento com os emittentes, a exposição das carteiras e a tipologia do indicador PIN para tomar as medidas de mitigação correspondentes. Estas atividades de envolvimento têm seguido os princípios descritos nas políticas de envolvimento e de votação da SAMLUX.

Estas medidas estão descritas na secção «Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade» no presente documento.

No que diz respeito ao impacto ambiental negativo, a SAMLUX, como parte da SAM Investment Holdings, S.L Group (doravante, «SAM»), é membro da iniciativa Net Zero Asset Management (doravante, «NZAM»), que tem como objetivo atingir zero emissões líquidas de gases com efeito de estufa até 2050. A SAM deu prioridade à avaliação do seu impacto nas alterações climáticas enquanto o desafio mais relevante atual devido ao consenso internacional relativo aos objetivos a atingir, à maior certeza quanto às consequências que poderiam surgir em caso do não cumprimento dos objetivos definidos no Acordo de Paris e à maior capacidade de medir os impactos com base em métricas existentes geralmente aceites.

Neste sentido, durante 2023, a SAMLUX identificou e monitorizou o desempenho dos emitentes que geram um maior impacto negativo em termos de emissões de gases com efeito de estufa («GEE»), pegada de carbono e intensidade de emissão de GEE, e continuou com o seu plano de envolvimento para reduzir esse impacto potencial com foco especial nos emitentes cuja atividade é considerada uma atividade de alto impacto climático. Por exemplo, a SAM reforçou o seu compromisso climático ao juntar-se à Net Zero Engagement Initiative («NZEI») do Institutional Investors Group on Climate Change, em março de 2023, para complementar as ações de envolvimento colaborativo já realizadas pela SAM como parte da Climate Action 100+ desde 2021. Além disso, durante o ano de 2023, a SAM estabeleceu ações de envolvimento individuais com o objetivo de promover a transição para zero emissões líquidas dos emitentes.

A SAMLUX (como entidade pertencente ao Grupo Santander) deu prioridade às suas ações de mitigação no setor fóssil ao aplicar as exclusões estabelecidas nas políticas do Grupo Santander, não tendo investido em emitentes cuja atividade se foca principalmente em atividades relacionadas com combustíveis fósseis não convencionais e/ou geração de energia derivada de carvão e/ou mineração de carvão em OICVM e noutros veículos para os quais a SAMLUX delegou a respetiva gestão a entidades do Santander. Os níveis de exclusão aplicados foram mais rigorosos para os fundos da SAMLUX com terminologia ESG ou sustentável.

Em termos de impactos negativos relativos a assuntos sociais, durante o ano de 2023, a SAMLUX tem trabalhado para garantir o cumprimento adequado dos princípios do Global Compact das Nações Unidas e das Diretrizes da OCDE, conforme estabelecido nas políticas do Grupo Santander. Especificamente, na data de encerramento do período em análise, todas as empresas que violaram estes princípios estavam sujeitas a ações de envolvimento colaborativo. Além disso, e no que diz respeito à mitigação de impactos negativos relacionados com a diversidade de género nos conselhos de administração, a SAMLUX segue a sua política de votação que se baseia nos regulamentos aplicáveis em cada caso, bem como nas melhores práticas constantes de convenções e protocolos internacionais, códigos de conduta e orientações aplicáveis nesta área.

Por último, em linha com o seu compromisso de transparência e desempenho em matéria de ESG, a SAMLUX, como parte da SAM, realizou ações de envolvimento para obter informações relativas à atividade dos emitentes e aplicou uma análise de controvérsia para detetar possíveis incidentes graves que possam ter um efeito negativo